

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES
CONSTRUÇÕES SUPERLATIVAS MORFOLÓGICAS DO PORTUGUÊS

NEUSA SALIM MIRANDA (ORIENTADOR); ANNA CAROLINA FERREIRA CARRARA
(DOUTORANDA-PPGLINGUÍSTICA); IGOR DE OLIVEIRA COSTA (DOUTORANDO-
PPGLINGUÍSTICA); PATRÍCIA MIRANDA MACHADO (DOUTORANDA-
PPGLINGUÍSTICA); LEILA CRUZ MAGALHÃES (BIC-12/13); PILAR SILVEIRA
MATTOS (PIBIC-12/13)

O macroprojeto “Construções Superlativas Morfológicas do Português” está vinculado à linha de pesquisa Linguística e Cognição do PPGLinguística-UFJF e à FrameNet Brasil, linha *Frames* e Construções. Tem como objetivos (i) contribuir para a investigação empírica da hipótese de que a linguagem (e cada língua) se constitui como uma rede de estruturas simbólicas, i.e, de construções e (ii) buscar subsídios para a afirmação do campo da Morfologia Derivacional no espaço teórico-analítico dos modelos de Gramáticas das Construções e contribuir com a descrição de construções mórficas de grau do Português. Nesse encaixo, organiza-se em três subprojetos de tese. O Subprojeto I (MACHADO, 2011-2014) tem como foco construções mórficas superlativas sintéticas (*gravidíssima, casadaço, aprovadérrimo*) que caracterizam o fenômeno do *mismatch*/desencontro; o Subprojeto II (CARRARA, 2011-2014) aborda a prefixação (*super-, ultra-, mega-, hiper-, maxi-, supra-*) em seus usos canônicos e periféricos; o Subprojeto III (COSTA- 2011-2014) investiga construções mórficas coletivas do tipo *coisaiada, trenzeira*. O suporte teórico advém da Gramática das Construções (GOLDBERG, 1995, 2006; Fillmore et al., 2012; SOLOMÃO, 1997, 2005, 2006, 2009; RHODES, 1992; BOOIJ, 2010) e da Semântica de *Frames* (FILLMORE, 1976, 1977, 1979, 1982, 1988a, 1988b, 2007, 2010). O alinhamento de tais teorias com os Modelos de Linguagem Baseados no Uso acarretou a necessidade de que os dados a serem analisados adviessem de fontes naturais da linguagem, como os *corpora* eletrônicos. Nessa direção, uma Linguística baseada em Corpus define o caminho metodológico deste estudo. Entretanto, a ausência de *corpora* representativos da Língua Portuguesa disponíveis na *web* torna o uso de dados dessa natureza um grande desafio. Frente a tal entrave, o presente trabalho objetiva discutir as diferentes estratégias experimentadas para a construção dos *corpora* neste estudo (*corpora* do projeto AC/DC vinculados à Linguateca, Corpus do Português; concordanciadores Web Concordancer e WebCorp Live), pontuando a contribuição da Iniciação Científica nesta busca. Apesar destes obstáculos, os resultados analíticos alcançados apontam para a clara vantagem de se associarem tais pesquisas a uma abordagem metodológica empirista, fornecendo dados de linguagem como realmente são utilizados pelos usuários da língua e possibilitando, através das análises de frequência de *token* e *type*, um trato probabilístico dos fenômenos mórficos em estudo.